



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
博彩監察協調局
Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO SENHOR DEPUTADO
AU KAM SAN, DE 06/03/2014

Em conformidade com as orientações de Sua Ex.^a o Chefe do Executivo, e consultado o parecer da área dos assuntos sociais e cultura, apresentamos a seguinte resposta à interpelação escrita do senhor Deputado Au Kam San, enviada a esta Direcção a coberto do ofício n.º 189/E159/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa:

A Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e os serviços públicos relacionados, dentro dos respectivos âmbitos de competência, têm mantido estreitos laços de intercâmbio com as concessionárias e com instituições não-governamentais para o desenvolvimento de diversos trabalhos nos campos da prevenção do jogo problemático e da prestação de apoio para que jogadores patológicos possam retomar uma vida normal. No ano de 2011, foi criado pelo Governo da RAEM o grupo preparatório para os trabalhos sobre o Jogo Responsável, de natureza multidisciplinar, composto por representantes, peritos e / ou académicos da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ), do Instituto de Acção Social (IAS), da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), da Universidade de Macau (UM) e do Instituto Politécnico de Macau (IPM), o qual se reúne periodicamente para melhormente coordenar as políticas e as medidas de execução do âmbito de jogo responsável em Macau.

No âmbito da prevenção da prática do jogo por parte dos trabalhadores do sector, foi emitido pela DICJ, em 2012, uma instrução sobre a promoção interna do jogo responsável, destinada às seis empresas operadoras do jogo, na qual tem sido claramente definido que estas empresas estão obrigadas a proporcionar cursos adequados de formação sobre o jogo responsável a cada um dos seus novos empregados, devendo ainda organizar periodicamente acções de formação destinadas a reforçar tal conceito junto dos seus trabalhadores. Para além de ter sido definido, na mesma instrução, que os empregados das operadoras de jogo não podem participar nos jogos em qualquer dos casinos pertencentes à concessionária para a qual trabalha, é também exigido, pela mesma instrução, que sejam os mesmos severamente aconselhados a não praticar o jogo em qualquer dos recintos explorados por outras concessionárias. De facto, as seis operadoras de jogos têm exigido ao novo pessoal, bem como aos empregados efectivos, a comprometer-se a não participar nos jogos em qualquer casino de Macau, minimizando as oportunidades da prática nos jogos por parte dos trabalhadores do sector.

Na área divulgativo-educativa, foi organizada, pelo grupo preparatório para os trabalhos sobre o Jogo Responsável, uma série de actividades (inquéritos, seminários, acções divulgativas e exposições) que visam divulgar, junto dos cidadãos e dos empregados da indústria, os aspectos prejudiciais do vício nos jogos. Por outro lado, e a convite de diferentes instituições educativas, os membros do referido grupo têm realizado esclarecimentos e debates com estudantes, sobre matéria relacionada com a natureza dos jogos e com os aspectos nocivos da prática do jogo, no intuito de formar valores positivos junto destes estudantes.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
博彩監察協調局
Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos

Por outro lado, a Lei n.º 9/2006 (Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior) prevê claramente a necessidade da “criação de uma filosofia correcta dos valores” e da “promoção de hábitos de vida saudável” dos alunos, factores que proporcionam uma relevante garantia ao reforço das qualidades morais e da educação cívica. O projecto do “Quadro da Organização Curricular da Educação Regular” da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) introduz como disciplina a ministrar pelas escolas de ensino primário, secundário geral e secundário complementar, a educação moral e cívica, sendo exigências quanto às competências académicas básicas do aluno, relativamente a esta disciplina, e conforme o texto para recolha de comentários, o “conhecimento dos aspectos nocivos dos jogos” e o “aumento da sua capacidade de resistência às tentações nocivas”.

Nos últimos anos, certas instituições especializadas foram incumbidas pela DSEJ para a elaboração de materiais educativos para a disciplina da educação moral e cívica destinados aos ensinos primário, secundário geral e secundário complementar, desejando-se desta forma facilitar a implementação pelas escolas das exigências acima indicadas com um conteúdo mais sistemático. Tais materiais abrangem temas como o afastamento do jogo, a vida saudável e o conceito do dinheiro. Até o ano lectivo de 2013/2014, a percentagem do uso deste conjunto de materiais por instituições de ensino primário, secundário geral e secundário complementar é respectivamente de 62%, 53% e 44%, facto que tem contribuído fortemente para a ministração da disciplina da educação moral e cívica. As mesmas instituições foram recentemente convidadas para a realização de trabalhos preliminares preparativos para a revisão do conteúdo dos referidos materiais educativos.

No âmbito da juventude, a DSEJ tem começado a estabelecer, em 2004, os “indicadores sobre a juventude em Macau”, tendo sido o “desenvolvimento da indústria dos jogos e o crescimento dos jovens” colocado como um dos indicadores mais importantes quanto ao “ambiente social e desenvolvimento da juventude”, servindo para o estreito acompanhamento e análise da participação da juventude nos jogos e respectivos motivos e servindo como referência para os respectivos trabalhos de prevenção.

No âmbito de aconselhamentos prestados aos alunos, a DSEJ, com a colaboração de instituições, tem destacado agentes de aconselhamento nas escolas e proporcionado serviços de apoio a alunos que deixaram a escola. Mediante o conceito nuclear da educação para a vida, foram desenvolvidas acções de aconselhamento sob os temas da prevenção do jogo, da droga, do fumo e do abuso de estupefacientes. Durante os anos lectivos de 2010/2011 a 2012/2013, foram organizadas mais de 400 actividades neste âmbito. Por outro lado, foram organizadas por várias instituições não-governamentais, mediante o apoio da DSEJ, diferentes actividades e planos que visam dar apoios para o crescimento da juventude e, em 2007, foi lançado o “Plano de Financiamento – Cuidar do Crescimento dos Jovens”, como forma de incentivar a juventude a participar na Sociedade e de prevenir comportamentos desviantes como a prática do jogo.

Em 2007, o IAS, com a colaboração do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui, da Rede de Serviços Juvenis Bosco, da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, e da Associação de Nova Juventude Chinesa de Macau, tem iniciado a promover o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
博彩監察協調局
Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos

plano “Jovem Inteligente”, plano este que tem como objectivo promover e divulgar a mensagem da prevenção do vício do jogo junto dos amigos e da família através da formação de jovens líderes e de voluntários. Presentemente, existem mais de 1.400 jovens inteligentes formados e foram organizadas 1.510 actividades desta natureza, com a participação de 73.300 pessoas. Com vista à divulgação, de forma sistemática, da mensagem da prevenção do jogo junto de estudantes do ensino primário e secundário, e de criar uma “imunidade” mais eficaz perante o jogo durante a fase de crescimento da juventude, o IAS, ainda com a colaboração de instituições não-governamentais, tem desenvolvido o “Plano de Gestão Financeira Inteligente”, ora em fase experimental, o qual se destina a permitir a criação de uma noção financeira correcta e de valores positivos sobre o dinheiro junto dos estudantes do ensino primário e secundário de Macau, e desta forma aumentar a sua capacidade de resistência perante o jogo.

Na área da educação pelos pais, a DSEJ, usando materiais educativos sobre a educação parental, conjugado com temas que alertam a atenção da sociedade, tem organizado uma série de actividades junto das escolas e de instituições que proporcionam serviços à comunidade, nomeadamente sobre a prevenção do jogo e as formas de detectar se os filhos têm o vício da droga, entre outros. A partir do ano lectivo de 2013/2014, tem sido promovido o “Plano de Incentivo 100% Pais”, o qual visa incentivar e louvar os pais que manifestem grande participação nas actividades.

Por outro lado, o IAS começou em 2008 a cooperar com três instituições não-governamentais de acção social na implementação do Plano de Serviço para Trabalhadores da Indústria do Jogo “Vida de Arco-Íris” e, dado à natureza do trabalho destes trabalhadores, foram organizadas diversas actividades destinadas aos mesmos, como serviços sociais, actividades sadias e recreativas e acções de formação para a sua valorização. Até ao momento, aderiram como membros do referido plano 11.600 trabalhadores da indústria, tendo sido organizadas um total de 2.878 actividades, com a participação de 57.600 pessoas. Para alargar a assistência a estes trabalhadores, deu-se início, em 2009, ao financiamento a instituições não-governamentais de serviço social no âmbito da promoção do plano da promoção do desenvolvimento sadio dos trabalhadores da indústria do jogo, tendo como objectivo dar maior consideração à sua saúde e necessidades do âmbito do desenvolvimento físico e psicológico e facultar serviços de aconselhamento profissional a particulares e famílias. Durante o ano de 2013, foram sujeitos a aconselhamento 98 empregados desta indústria, participaram em cursos de formação 119 pessoas e gozaram serviços desta área 2.130 pessoas.

No intuito de elevar plenamente a consciência da indústria quanto ao conceito do jogo responsável e minimizar o problema da participação na prática do jogo por parte dos trabalhadores da indústria, o IAS está a planear facultar acções de formação específicas a indivíduos que pretendam ingressar e aos que se encontram a trabalhar na indústria. Por outro lado, foram organizados cursos de formação de formadores para o conhecimento do jogo responsável, destinados ao pessoal de gestão das empresas operadoras do jogo, a fim de elevar a sua consciência quanto ao jogo responsável e assim divulgar o conceito ao pessoal das mais diversas áreas da indústria e chamar a atenção deste pessoal quanto à questão do jogo problemático.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
博彩監察協調局
Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

O Governo da RAEM irá continuar a dar consideração aos problemas relacionados com o crescimento das crianças e dos jovens, bem como com a prática do jogo pelos empregados do sector de jogos, de forma a desenvolver o seu papel em diferentes campos sociais, e irá desenrolar trabalhos e serviços de acordo com as novas conjunturas, no intuito de promover o crescimento sadio das novas gerações.

Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, aos 30 de Abril de 2014.

O Director

Manuel Joaquim das Neves